



Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano



REUNIÕES DO PLANO DIRETOR:

DATA: 13/03/15 - 6ª feira **HORÁRIO:** 15:40 hs. **LOCAL:** Sala Arquiteto Lobo

ASSUNTO: Discussão e análise de Planos Diretores de outros Municípios.

RESUMO DA REUNIÃO:

- Análise de recuos de fundo, frente, lateral, zoneamentos e coeficientes do Plano Diretor da cidade de Santo André – S.P., primeira a ser debatida na reunião de hoje.
- Discussão sobre a estrutura e os artigos do Plano Diretor. Ausência de compilação é vista como problema, pois afeta a clareza da referida lei.
- Sofia apresentou a Lei do Plano Diretor de Florianópolis – S.C., narrando suas principais características e tabelas. Deu-se especial enfoque à análise da “Tabela de Limites de Ocupação e Adequação de Usos”.
- Definiu-se que a Lei de Uso e Ocupação do Solo não deverá vir dentro do Plano Diretor. Deverão ser colocadas diretrizes amplas, parâmetros gerais.
- Debate quanto a Lei Orgânica de Campinas, Índice 1 e coeficientes.
- Discussão se Zona 04 e 08 são constitucionais, ponto levantado por Raquel Mokarzel.
- Debate sobre zonas, valores que eventualmente deverão ser pagos, dispensa de pagamentos e consequente liberação de algumas atividades, construções e prédios, visando conceder incentivos a determinadas áreas. Anita usou o exemplo da cidade de São Paulo – S.P. Em suma, deu-se a discussão sobre critérios que deverão ser adotados.
- Debate sobre o Estudo de Impacto de Vizinhança – E.I.V. Miriam narrou características da Lei da cidade de Santo André – S.P. Análise sobre o que poderia ser inserido no referido Estudo. Cidinha sugeriu que sejam explicitados quais tipos de empreendimentos devem constar no E.I.V. e possibilidade de eventual colaboração da equipe da L.U.O.S.
- Discussão sobre incorporar o E.I.V. na Lei de Uso e Ocupação do Solo.
- Decidiu-se revisar o Plano Diretor e conjuntamente a L.U.O.S. Ambos os temas devem caminhar juntos. Foi dado o exemplo da cidade de Belo Horizonte – M.G. por Daniela Zacardi.
- Levantou-se brevemente o tema das A.E.I.S. (Áreas de Especial Interesse Social), áreas criadas especificamente por Decreto, e das Z.E.I.S.
- Anita levantou brevemente alguns pontos do Plano Diretor de Limeira e Piracicaba.



Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano

- Daniela Ghilardi questionou quanto a legislação e instrumentos das Z.E.I.S. Deu-se debate sobre a Z.E.I.S. ser inserida no Plano Diretor e como seriam os incentivos às pessoas para que construam nos locais determinados como E.H.I.S. (Empreendimento de Habitação de Interesse Social).
- Daniela Ghilardi também levantou questionamento quanto a determinação de zonas especiais além das E.H.I.S. Mencionou-se o exemplo da cidade de Santos – S.P.
- Foi feita a análise do Plano Diretor de Curitiba – P.R. e de suas zonas especiais.
- Conceição levantou a questão das “Áreas de Intervenção Urbanística”, mencionando a ideia de ter no Plano Diretor de Campinas tais áreas especiais.

FOTOS DA REUNIÃO:

